



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JOSÉ FERNANDES DE MÉLO NETO

**A INFLUÊNCIA PARENTAL NO DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DE
CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL EM UMA ESCOLINHA NA CIDADE DE
CAMPINA GRANDE – PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CAMPINA GRANDE
2024**

JOSÉ FERNANDES DE MÉLO NETO

**A INFLUÊNCIA PARENTAL NO DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DE
CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL EM UMA ESCOLINHA NA CIDADE DE
CAMPINA GRANDE – PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a Coordenação do Curso de
Educação Física da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

**CAMPINA GRANDE
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M528i Melo Neto, Jose Fernandes de.

A influência parental no desenvolvimento esportivo de crianças praticantes de futsal em uma escolinha na cidade de Campina Grande - PB [manuscrito] : Um relato de experiência / Jose Fernandes de Melo Neto. - 2024.

14 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias ,
Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física -
CCBS. "

1. Crianças de a anos. 2. Desenvolvimento esportivo . 3.
Influência parental. 4. Futsal. I. Título

21. ed. CDD 796.33

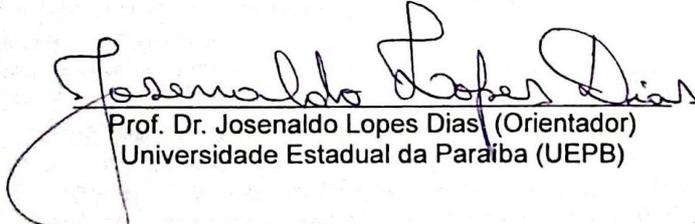
JOSÉ FERNANDES DE MÉLO NETO

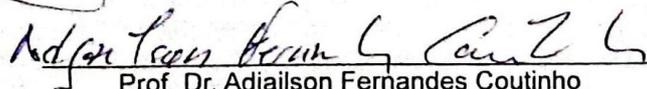
A INFLUÊNCIA PARENTAL NO DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DE CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL EM UMA ESCOLINHA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

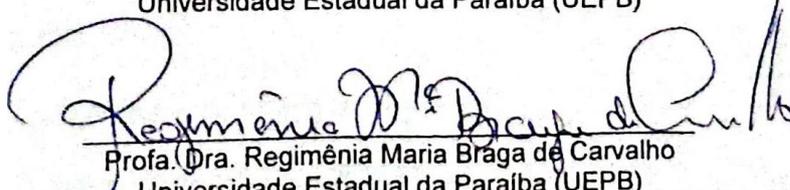
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

Aprovada em: 26 / 06 / 2024.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1	Bases teóricas para o relato	6
2.1.1	<i>Definição do Futsal</i>	6
2.1.2	<i>Importância do Futsal na infância</i>	6
2.1.3	<i>Teorias de motivação infantil no esporte</i>	7
2.1.4	<i>Estudos sobre a influência parental no desenvolvimento esportivo</i>	7
3	METODOLOGIA	7
4	RELATO DE EXPERIÊNCIA	8
5	AVALIAÇÃO DO PROJETO	9
6	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXO A – FIGURAS	12

A INFLUÊNCIA PARENTAL NO DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DE CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL EM UMA ESCOLINHA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOSÉ FERNANDES DE MÉLO NETO¹

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a influência parental no desenvolvimento esportivo de crianças entre 6 a 9 anos praticantes de futsal em uma escolinha de Campina Grande - PB. Sendo seu objetivo principal a observação do comportamento das crianças durante a prática do referido esporte e como a influência dos pais pode interferir no desenvolvimento das atividades durante a prática esportiva, bem como sua interação social durante as aulas. A metodologia adotada envolveu um programa de aulas de futsal ministradas em uma escolinha da modalidade, com um total de 36 sessões ao longo de 3 meses. Durante as aulas, foram realizadas atividades específicas de futsal, como corridas, saltos, jogos adaptados e exercícios lúdicos, sendo sempre adaptadas à faixa etária das crianças. Além disso, foi analisado o comportamento das crianças durante as atividades com e sem a presença dos pais durante as sessões de treinamentos. Durante as aulas, foi possível comparar o desenvolvimento individual e coletivo das crianças, analisando como se comportavam com a presença da família na arquibancada. Portanto, ficou claro que os pais que demonstraram interesse e apoiaram a participação dos filhos no esporte ajudaram a promover uma atitude positiva motivando as crianças a se dedicarem mais e a desenvolverem suas habilidades motoras. Enquanto os pais que não estavam presentes ou que cobraram de forma excessiva, atuaram e contribuíram como fator desmotivante, desestimulando a presença e o interesse dos alunos durante as aulas. Este relato de experiência reforça a importância dos pais no desenvolvimento das crianças dentro esporte, tendo como base a influência dos mesmos no desenvolvimento da criança dentro da prática do futsal. Os resultados sugerem que o papel dos pais pode contribuir de maneira estimulante ou como fator prejudicial para o desenvolvimento global das crianças.

Palavras-Chave: futsal; desenvolvimento esportivo; influência parental; crianças de 6 a 9 anos.

ABSTRACT

This paper presents an experience report on parental influence on the sports development of children aged 6 to 9 practicing futsal at a school in Campina Grande - PB. Its main objective is to observe the children's behavior during the practice of this sport and how parental influence can interfere with the development of activities during sports practice, as well as their social interaction during classes. The methodology involved a futsal lesson program taught at a school of the sport, totaling 36 sessions over 3 months. During the lessons, specific futsal activities such as running, jumping,

¹ Graduando em bacharelado em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, josefernandesdemelonetof@gmail.com

adapted games, and playful exercises were carried out, always adapted to the children's age group. Additionally, the children's behavior during activities with and without parents present during training sessions was analyzed. It was possible to compare the individual and collective development of the children during the lessons, analyzing how they behaved with their families in the stands. Therefore, it became clear that parents who showed interest and supported their children's participation in sports helped promote a positive attitude, motivating the children to dedicate themselves more and develop their motor skills. Meanwhile, parents who were absent or excessively demanding acted as a demotivating factor, discouraging the presence and interest of the students during the classes. This experience report reinforces the importance of parents in children's development in sports, based on their influence on the child's development within futsal practice. The results suggest that the role of parents can contribute in a stimulating manner or as a detrimental factor to the overall development of children.

Keywords: futsal; sports development; parental influence; children aged 6 to 9 years.

1 INTRODUÇÃO

O futsal é uma atividade esportiva amplamente praticada no Brasil e exerce um papel significativo no desenvolvimento físico, social e psicológico das crianças. Em Campina Grande na Paraíba, a prática do futsal em escolinhas esportivas tem se mostrado uma opção popular entre os pais que buscam um esporte organizado para seus filhos. No entanto, a motivação e o interesse das crianças em participar regularmente dessas atividades podem ser fortemente influenciados pelo comportamento e pelo envolvimento dos pais. Nesse contexto, compreendemos que o aspecto motivacional relacionado à prática esportiva sugere ser um dos fatores determinantes para a permanência, como também do desenvolvimento do praticante (Reis, 2014).

Nesta perspectiva, Gomes (1997) cita que a família tem influência fundamental na vivência esportiva de seus filhos, no que tange não somente o apoio estrutural, como emocional. Os pais podem afetar positivamente ou negativamente a participação das crianças no futsal, sendo necessário reforçar os benefícios no desenvolvimento integral de crianças em idade pré-escolar que praticam o esporte. Como também fornecer recompensas relevantes para pais e profissionais envolvidos na área.

Fonseca, Zechin e Mangini (2014) afirmam que a ênfase excessiva em resultados e treinamentos extremamente técnicos pode ser prejudicial para o desenvolvimento de atletas iniciantes. A pressão para obter resultados imediatos pode levar ao estresse e à ansiedade, diminuindo o prazer e a satisfação que a criança obtém da atividade esportiva. Isso pode resultar em desmotivação e, eventualmente, no abandono do esporte. Elas precisam de um ambiente que promova a diversão e o aprendizado gradual, respeitando seu ritmo de crescimento e suas capacidades individuais.

Este estudo visa investigar a influência parental no desenvolvimento esportivo de crianças de 6 a 9 anos que praticam futsal em uma escolinha de Campina Grande/PB. A pesquisa pretende identificar os fatores que motivam os pais a inscreverem seus filhos no futsal, avaliar o impacto do comportamento parental na motivação das crianças e propor estratégias para melhorar o engajamento e a

satisfação das crianças na prática do futsal. A compreensão dessas dinâmicas é essencial para o desenvolvimento de políticas e práticas que favoreçam o envolvimento saudável dos pais no contexto esportivo infantil, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Bases teóricas para o relato

2.1.1 Definição do Futsal

O futsal é uma modalidade esportiva derivada do futebol, praticada em quadras menores e com equipes compostas por cinco jogadores cada. A palavra "futsal" é uma contração das palavras "futebol" e "salão", refletindo sua origem em ambientes fechados. Este esporte é caracterizado por um ritmo rápido e exige grande habilidade técnica, controle de bola e capacidade de tomar decisões rápidas.

Segundo Fonseca (2007), o futsal, anteriormente conhecido como futebol de salão, não foi inventado por uma pessoa específica, mas surgiu a partir de adaptações do futebol tradicional. Essas adaptações ocorreram porque era difícil encontrar campos disponíveis para jogar futebol, levando os praticantes a se moverem para quadras menores e espaços fechados.

Nos últimos anos, o futsal se tornou uma das principais atividades físicas em clubes e escolas, predominantemente praticada por jovens do sexo masculino. Esta modalidade é caracterizada por sua natureza intermitente, envolvendo sprints, rápidas acelerações e desacelerações, mudanças de direção, saltos e a execução de habilidades motoras como chutar, driblar e conduzir a bola (Braz & Ré, 2013).

2.1.2 Importância do Futsal na infância

O futsal destaca-se como um dos esportes mais praticados no Brasil, oferecendo diversos benefícios fisiológicos e psicológicos aos seus praticantes. Sua presença nas aulas de Educação Física é significativa, promovendo cultura e lazer (Neto, 2013).

Entre os benefícios do futsal estão o desenvolvimento motor e cognitivo, aprimoramento socioafetivo, transformações no organismo, motivação para aprender, aperfeiçoamento de habilidades, criatividade, tomada de decisões, inclusão e desenvolvimento de múltiplas inteligências (Bracht, 1996 *apud* Neto, 2013). Além disso, o futsal é um importante instrumento educacional, influenciando na coordenação de movimentos pedais, lateralidade, coordenação motora fina e grossa (Oliane e Navarro, 2009 *apud* Cunha, 2014).

A prática do futsal contribui para que os alunos desenvolvam boa capacidade física, habilidades técnicas e aprimorem a capacidade cognitiva (Gomes, 2007 *apud* Cunha, 2014). Esportes coletivos, como o futsal, são essenciais nas aulas de Educação Física, devido à sua importância na cultura popular de movimento e ao grande apelo entre os alunos. Além disso, o futsal é fácil de ser executado, exigindo poucos materiais para a prática (Balbino, 2002, *apud* Lima, Rizzo e Barbosa, 2017).

2.1.3 Teorias de motivação infantil no esporte

De acordo com Magill (1984), a motivação está ligada ao conceito de motivo, que pode ser descrito como uma força interna, impulso ou intenção que leva uma pessoa a agir de determinada maneira, influenciando a compreensão da aprendizagem de habilidades motoras, devido ao seu papel na iniciativa, manutenção e intensidade do comportamento.

A motivação serve como um ponto de partida quando um indivíduo busca alcançar algo. Conforme Marques (2003) destaca, trata-se de uma série de condições que satisfazem o desejo de iniciar ou continuar uma atividade, sendo os desejos mais internos e desconhecidos impulsionadores das ações que realizamos.

Assim, Simões, Böhme e Lucato (1999) afirmam que o papel dos pais em incentivar as crianças a participarem do esporte é inquestionável, proporcionando-lhes uma cooperação estreita e acelerando sua prontidão esportiva, maturidade e envolvimento em uma ampla gama de atividades.

Na infância, o estímulo dos familiares desempenha um papel fundamental no sucesso da prática esportiva e é um processo complexo que depende de vários fatores interrelacionados. A persistência, autoestima, confiança e motivação também são elementos presentes na iniciação esportiva cotidiana. Portanto, a família representa um ambiente social primário onde os jovens podem desenvolver seu potencial para o esporte.

2.1.4 Estudos sobre a influência parental no desenvolvimento esportivo

Para Simões, Böhme e Lucato (1999), a maneira como os pais estabelecem padrões e expectativas para que seus filhos se tornem bons atletas evidencia claramente sua preocupação em alcançar seus objetivos, submetendo os filhos voluntariamente às suas próprias demandas, essenciais para o desenvolvimento de habilidades esportivas de qualidade.

A pressão excessiva exercida pelos pais é um fator determinante que exerce considerável influência na participação esportiva das crianças. As expectativas de se destacarem como atletas de alto nível e a importância da vitória podem, de forma negativa, gerar sentimentos como ansiedade e frustração nas crianças, levando, muitas vezes, ao abandono do esporte.

Conforme observado por Torregrosa *et al.* (2008), quando as crianças recebem apoio e aprovação dos pais, sentem-se motivadas e satisfeitas em praticar esportes, sendo encorajadas a se dedicarem ainda mais à sua atividade esportiva. Por outro lado, a pressão externa pode fazer com que a criança se sinta sobrecarregada, prejudicando a experiência esportiva de forma geral.

3 METODOLOGIA

Este trabalho tem como foco relatar e discutir como o comportamento e o envolvimento dos pais influenciam a motivação e interesse das crianças para a prática do futsal. Evidenciamos neste trabalho a relação dos pais como fator motivador ou desestimulante na prática do futsal realizada com crianças de 06 a 09 anos de uma escolinha futsal localizada na cidade de Campina Grande.

As atividades ocorreram na escolinha de futsal Lechevas FC, na cidade de Campina Grande – PB, localizado na Rua Luiz Sodré Filho, 418, CEP: 58410-480. Tiveram início no dia 20 de Janeiro de 2024 e seguem sendo realizadas até os dias atuais. As aulas são realizadas três vezes por semana e têm duração de 50 minutos diários.

Para a escrita do trabalho, utilizou-se a pesquisa qualitativa descritiva que permite o relato das observações e atividades de forma analítica, relacionada com a teoria estudada.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Como treinador de uma escolinha de futsal, foi possível observar de perto a influência da família no desenvolvimento esportivo das crianças, onde os pais desempenham um papel fundamental desde o início, incentivando e apoiando seus filhos em sua jornada esportiva.

No trabalho realizado com as crianças, uma das maiores lições ao longo das aulas foi a importância de entender as necessidades de cada aluno e a necessidade do diálogo, pois cada um possui um ritmo de aprendizado único, onde é fundamental encontrar maneiras criativas de engajá-las. Outro fator crucial, foi a observação de como as crianças se comportavam durante as aulas, analisando o comportamento com e sem presença da família nos treinos, além da relação dos pais com o esporte, tal como o interesse das crianças.

As nossas aulas aconteceram e acontecem até hoje no ginásio da EDAC, no Bairro do Catolé em Campina Grande - PB. Os treinos acontecem sempre no horário da noite e são divididos em 3 momentos, o primeiro sendo a chegada das crianças onde acontece uma conversa inicial, em segundo a montagem das atividades e por fim um diálogo aberto com as crianças para mostrar os pontos positivos e negativos da aula.

No início dessa experiência ocorreram alguns desafios com uma turma de crianças animadas, mas também tímidas e inseguras em relação ao esporte. No começo, foi necessário estabelecer algumas regras básicas, tanto com as crianças como com os responsáveis, principalmente por perceber que alguns responsáveis interferiam na aula, assim como no desenvolvimento individual da criança e andamento da aula de modo geral. Sendo assim necessário estabelecer regras para as crianças e para os pais como: acompanhar os colegas de equipe, ajudar a recolher os materiais após as aulas e ouvir as instruções do treinador foram impostas.

É importante sempre mostrar aos pais e responsáveis que o momento do treino a voz do treinador deve ser a única que a criança deve ouvir e respeitar, além de que a quadra é uma sala de aula e não podendo assim haver interferência nem com seus filhos e nem com os demais alunos, havendo exceções em casos atípicos. Em um primeiro momento, a aceitação e entendimento dos pais foi algo bem complicado, onde sempre era necessário reuniões para reforçar e garantir esse controle nos primeiros meses. Deixando claro que por mais que ficassem ali na arquibancada do ginásio, eles precisam entender que são espectadores e que precisavam acreditar nessa metodologia de trabalho.

Outro ponto bem complexo foram os casos em que os pais já sonharam um dia em ser jogadores e por algum motivo não conseguiram realizar esse sonho, então encontraram nos filhos uma esperança e depositam neles uma

pressão excessiva, influenciando diretamente no desenvolvimento da criança no esporte, isso foi o nosso principal desafio, fazer com que a família perceba que a forma como eles se comportavam interferem diretamente no desenvolvimento esportivo da criança, agindo muitas vezes como um fator traumático ou desestimulante. Durante as sessões de treino se fazia necessário, chamar a atenção dos pais e reforçar para as crianças que elas estavam ali para aprender e que no momento da aula eles só deveriam ouvir a voz do professor dos seus auxiliares, e ninguém mais.

Um aspecto crucial é o encorajamento. Foi notório que a família que comparece aos treinos e jogos, vibra com cada conquista e incentiva a não desistir, faz com que fortaleça ainda mais o vínculo entre pais e filhos, além de motivar as crianças a se dedicarem e buscarem aprender ainda mais, mesmo diante de desafios.

Além disso, é responsabilidade da família criar um ambiente esportivo ainda mais saudável e tranquilo em casa. Ao longo dos treinos pode ser constatado que a família é o principal responsável pelo interesse da criança em evoluir no esporte. Agindo com palavras de incentivo, após um dia de treino ou jogo em que a criança não foi tão bem, buscando trazer em casa palavras positivas e de apoio, são aspectos cruciais para estimular o esforço da criança em querer melhorar no próximo treino ou no próximo jogo.

Outro ponto importante é o apoio emocional. Os pais desempenham o papel de motivadores e consoladores, ajudando as crianças a lidarem com a pressão, a frustração e as derrotas. Seja celebrando uma vitória ou oferecendo palavras de incentivo após uma derrota, o apoio dos pais é fundamental para fortalecer a autoestima e a confiança das crianças.

Portanto, os pais que demonstram respeito pelo esporte, pelos treinadores, pelos colegas de equipe e pelos adversários ensinam valores essenciais às crianças. O futsal não é apenas sobre habilidades técnicas, mas também sobre companheirismo, trabalho em equipe e respeito. Os pais que entendem e adotam esses valores em casa, mostram aos seus filhos a importância de serem não apenas bons jogadores, mas também boas pessoas.

De modo geral, a influência da família no desenvolvimento esportivo das crianças no futsal vai muito além de apenas levá-las aos treinos e jogos. Eles desempenham um papel fundamental e significativo para o crescimento e o sucesso de seus filhos no esporte e na vida.

5 AVALIAÇÃO DO PROJETO

O projeto foi uma experiência única e muito importante na nossa formação acadêmica, pois possibilitou o acompanhamento e vivência das mais diversas situações, além da oportunidade de aliar a teoria com a prática e desenvolver os conhecimentos conquistados na graduação de forma efetiva. Permitiu ainda o desenvolvimento de diversas habilidades para entender e lidar com todas as situações que nos foram propostas dentro da experiência, percebendo ainda o quanto a participação da família pode agir como fator motivante ou desmotivante, no processo de desenvolvimento das crianças dentro da prática do futsal.

Como estagiário, essa experiência também ensinou muito sobre a importância de incentivar e apoiar as crianças, além de ter sempre diálogo com a família como forma de orientar para ajudar no desenvolvimento dos pequenos dentro da prática esportiva. Sempre mantendo uma rede de trabalho, alinhando a parte técnica com o apoio emocional entre a criança, a família e o treinador, em que cada aula era uma oportunidade única de aprender e ensinar a prática do futsal. Desta forma, destaco a

experiência vivida neste estágio, como forma de contribuição imensurável na formação acadêmica, que resultará na qualidade futura de profissional.

6 CONCLUSÃO

Trabalhar com o futsal para crianças foi extremamente significativo para a formação de várias maneiras. Em primeiro lugar, entra o desenvolvimento da liderança, ao assumir o papel de treinador ou instrutor de futsal para crianças, orientando um grupo de pequenos jogadores. Isso envolve tomar decisões, motivar os alunos, transmitir conhecimento e garantir um ambiente seguro e positivo para a prática do esporte mesmo que de forma lúdica e visando uma formação para os aspectos motores, cognitivos e afetivos. Essas experiências de liderança fortaleceram habilidades primordiais relacionadas a comunicação, trabalho em equipe e adaptabilidade.

Além disso, essa vivência também trouxe o aprendizado sobre o desenvolvimento infantil: entender um pouco de como as crianças funcionam, partindo do princípio de suas características e necessidades e como a família pode influenciar no seu crescimento dentro do esporte. Pode-se observar como as crianças aprendem, se relacionam com os outros e desenvolvem habilidades motoras e cognitivas, sendo possível comparar o fator motivador pelo incentivo da família, assim como identificar o quanto a cobrança excessiva pode atrapalhar o desenvolvimento das crianças.

Dessa forma, foi possível notar na prática a importância de promover valores positivos, principalmente quando falamos de crianças em formação do seu senso crítico. Como exemplo disso, o trabalho em equipe, respeito, *fair play* e a perseverança ao não conseguirem executar as tarefas da maneira adequada. Esses valores são fundamentais não apenas no esporte, mas também na vida cotidiana. Contribuir para a formação dessas crianças ao transmitir tais valores impactou positivamente a formação e ética profissional.

Por fim, o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas. Durante as sessões de treinamento e os jogos de futsal, é comum encontrar desafios e situações que exigem soluções rápidas e eficientes. Trabalhar com crianças dessa idade permite aprimorar a capacidade de identificar problemas, pensar de forma criativa e encontrar soluções adequadas às necessidades e capacidades das crianças, além de manter uma boa relação e comunicação com a família, para que seja sempre possível buscar o melhor para o desenvolvimento da criança.

Em resumo, os pais e o professor desempenham o papel de motivadores e consoladores, ajudando as crianças a lidarem com a pressão, a frustração e as derrotas. Seja celebrando uma vitória ou oferecendo palavras de incentivo após uma derrota, o apoio dos pais é fundamental para fortalecer a autoestima e a confiança das crianças, enquanto o professor tem o papel de persistir e orientar as crianças na prática do dia a dia. De modo geral, a influência da família no desenvolvimento esportivo das crianças no futsal vai muito além de apenas levá-las aos treinos e jogos. Eles desempenham um papel fundamental e significativo para o crescimento e o sucesso de seus filhos no esporte e na vida. Essa relação com a família é um dos principais desafios do professor que precisa lidar com as situações sempre mostrando à família o papel dela e aos mini atletas de que é possível alcançar o seu potencial máximo, é só questão de querer, se esforçar e continuar tentando.

REFERÊNCIAS

BRAZ, G. P; RÉ, A. H. N. Relações entre aptidão física, envolvimento com bola e desempenho técnico de adolescentes no futsal. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v.21, n.1, 2013.

FONSECA, C. Futsal: o berço do futebol Brasileiro. Princípios teóricos para treinadores. v1. São Paulo: **Aleph**, 2007. 292 p.

FONSECA, G.M.M.; ZECHIN, M.; MANGINI, R.E. O abandono do futsal na iniciação esportiva. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.6, n.21, p.169-176. 2014. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/273/233>. Acesso em 16 Mai 2024.

GOMES, A.R. Aspectos psicológicos da iniciação e formação esportiva - O papel dos pais. In CRUZ, J.F.; GOMES, A.R. **Psicologia adaptada ao desporto e a educação física: Teoria, investigação e prática**. Braga: Universidade do Minho. APPORT. 1997. p. 291-319.

LIMA, F. S.; RIZZO, D. T. S.; BARBOSA, J. A. S., A Importância do Futsal na Educação Física no âmbito escolar: um estudo de caso realizado numa escola estadual no município de Coronel Sapucaia-MS. **Revista Magsul de Educação Física na fronteira**, v.2, n.3. 2017.

MAGILL, Richard. A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

MARQUES, G. M. **Psicologia do Esporte: Aspectos que os atletas acreditam**. Canoas: Editora Ulbra, 2003.

NETO, J.C.P., **A importância do futsal na Educação Física escolar da cidade de São Simão Goiás**. Universidade Federal de Goiás, São Simão, Goiás, 2013.

OLIANI, F. F.; NAVARRO, A. C. A Influência do Futsal na coordenação óculo-pedal em escolares de 8 a 10 anos. **Revista Brasileira de futsal e futebol**, São Paulo, v.1, n.2, p.97-102, Maio/Junho/Julho/Agosto. 2009. ISSN 1984-4956.

REIS, C.A.M. Análise dos fatores determinantes para o abandono de adolescentes no futsal. São Paulo: **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v.6, n. 19, p.45-50. 2014. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/246/212>. Acesso em 18 Abr 2024.

SIMÕES, A. C; BÖHME, M. T. S.; LUCATO, S. A. A participação dos pais na vida esportiva dos filhos. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.13, n. 1, p. 34-45. 1999.

TORREGROSA, M., SOUSA, C., VILADRICHI, C., VILLAMARÍN, F., e CRUZ, J. El clima motivacional y el estilo de comunicación del entrenador como predictores del compromiso en futbolistas jóvenes. *Psicothema*, 20(2), p.254-259. 2008.

ANEXOS A - FIGURAS

Momento de conversa sobre a atividade que seria desenvolvida



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Momento após a participação de um festival



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Conversa antes do início de um jogo



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

Instruções antes do início de uma competição



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024